ENGIE Brasil Energia S.A.

VERIFICAÇÃO ANUAL PÓS-EMISSÃO DE GREEN BOND

Título do documento: Relatório de Verificação Anual Pós-Emissão de Green Bond da ENGIE Brasil Energia S.A.
Elaborado por: DNV BUSINESS ASSURANCE AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES BRASIL LTDA
Local: São Paulo, SP – Brasil
Data: 29/05/2026
Número do projeto: DNV-2025-ASR-C871175

Índice

Avaliação Independente da DNV 3
Escopo e Objetivos 3
Responsabilidades da ENGIE e da DNV 4
Base da Opinião da DNV 4
Trabalho realizado 5

Conclusões e opinião da DNV 6
1. Uso dos Recursos 6
2. Processo de avaliação e seleção de projetos 6
3. Gestão dos Recursos 6
4. Relatórios 7

Anexo 1. CATEGORIAS DE PROJETOS ELEGÍVEIS 10

Anexo 2. Protocolo de Avaliação de Elegibilidade para Empréstimos/Títulos Verdes 12
1. Uso dos Recursos 12
2. Processo de seleção e avaliação de projetos 13
3. Gestão dos Recursos 15
4. Relatórios 17
5. SOBRE A(S) FUNÇÃO(ÕES) DOS PROVEDORES DE REVISÃO, CONFORME DEFINIDO PELO GBP/GLP 18

Disclaimer

Nossa avaliação baseia-se na premissa de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossos procedimentos de revisão foram fornecidos de boa fé. Devido à natureza selecionada (amostragem) e a outras limitações inerentes aos procedimentos e sistemas de controle interno, permanece o risco inevitável de que erros ou irregularidades, possivelmente significativos, possam não ter sido detectados. A profundidade limitada da coleta de evidências, incluindo procedimentos de investigação e análise, e a amostragem limitada em níveis mais baixos da organização foram aplicadas de acordo com o escopo do trabalho. A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou corresponsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nesta Declaração.

Declaração de Competência e Independência

A DNV aplica suas próprias normas de gestão e políticas de conformidade para controle de qualidade, de acordo com a norma ISO IEC 17029:2019 - Avaliação da Conformidade - Princípios e requisitos gerais para organismos de validação e verificação e, consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação ao cumprimento de requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos o Código de Conduta da DNV durante a avaliação e mantemos a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Esse trabalho de engajamento foi realizado por uma equipe independente de profissionais de garantia da sustentabilidade. A DNV não esteve envolvida na preparação de declarações ou dados incluídos no Framework, exceto para esta Declaração. A DNV mantém total imparcialidade em relação aos stakeholders entrevistados durante o processo de avaliação.

AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DA DNV

Escopo e Objetivos

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE” ou “Companhia”) é uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, com forte atuação em geração, comercialização, e transmissão de energia, e transporte de gás. A Companhia é controlada indiretamente pela ENGIE S.A. (“Grupo ENGIE”), referência global em energia e serviços de baixo carbono, com presença em cerca de 30 países, receita de EUR 72 bilhões em 2025 e aproximadamente 90 mil colaboradores.

A ENGIE é constituída como Sociedade Anônima de capital aberto, com ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores do Brasil — B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código EGIE3. Integra, ainda, o mercado de balcão norte-americano, negociando American Depositary Receipts (ADRs) Nível I, identificada como EGIEY, na relação de um ADR por ação ordinária.

A DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda. ("DNV") foi contratada para revisar o Green Finance Framework da ENGIE (“Framework”), que pode ser utilizado para financiar e refinanciar projetos, ativos e/ou investimentos, além de fazer avaliação dos projetos relacionados às operações caracterizadas como de transição verde da ENGIE, e forneceu uma Opinião de Segunda Parte (“SPO”) em relação ao alinhamento com os padrões e princípios aplicáveis.

Com a publicação do seu Green Finance Framework, a ENGIE realizou, em 2025, sua primeira emissão de títulos verdes. Este relatório tem por objetivo analisar a alocação dos recursos da 15ª Emissão de Debêntures da ENGIE no montante total de R$ 2,2 bilhões classificadas como “Debêntures Verdes”.

A emissão ocorreu em junho de 2025, com prazo de vencimento de 10 anos, e os recursos captados foram integralmente direcionados ao financiamento de iniciativas com impactos ambientais e climáticos positivos, de forma transparente e alinhada às melhores práticas de mercado.

Essas iniciativas estão relacionadas a projetos elegíveis nas áreas de geração de energia renovável, transmissão de energia elétrica e/ou eficiência energética.

A DNV realizou uma avaliação da alocação dos recursos financeiros até o final de 2025 e avaliou Indicadores de Impacto em relação aos padrões e princípios do setor (coletivamente, os “princípios”).

A metodologia da DNV para atingir esse objetivo está descrita na seção "Trabalhos Realizados", abaixo. A DNV não foi contratada para fornecer serviços independentes de garantia ou outras atividades de auditoria.

Esta Revisão Periódica visa alinhar os instrumentos financeiros analisados aos seguintes princípios:

- Green Bond Principles 2025 (“GBP”), publicado por International Capital Market Association (“ICMA”);
- Green Loan Principles 2025 (“GLP”), publicado por Loan Market Association (“LMA”), Loan Syndications and Trading Association (“LSTA”) e Asia Pacific Loan Market Association (“APLMA”);
- Climate Transition Finance Handbook 2025 (“CTFH”), publicado por International Capital Market Association ("ICMA").

Além dos princípios descritos acima, as operações feitas sob o Framework da ENGIE observaram o “Guia para Oferta de Títulos ESG” da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") e poderão buscar alinhamento às diretrizes da Climate Bond Initiative (“CBI”).

É importante observar que:

- A DNV não presta assessoria jurídica no Brasil nem em qualquer outro país. Não temos qualificação para verificar se os instrumentos financeiros atendem aos requisitos legais ou a quaisquer outras regulamentações.

- A DNV não se pronunciará sobre a viabilidade financeira de qualquer instrumento financeiro.

Ao final de 2025, os recursos das Debêntures Verdes da ENGIE estavam alocados da seguinte forma:

Projeto	% Verde no Capex Total	% Verde nos financiamentos	Reembolso X Gastos futuros [alocação total]	Alocação temporária dos recursos
Conjunto Eólico Santo Agostinho	100%	9,0%	100%	Fundos lastreados em títulos públicos federais
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	100%	1,6%	68%	Fundos lastreados em títulos públicos federais
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	100%	31,1%	100%	Fundos lastreados em títulos públicos federais
Sistema de Transmissão Asa Branca	100%	100,0%	100%	Fundos lastreados em títulos públicos federais
Usina Hidrelétrica Salto Osório (modernização)	100%	56,8%	100%	Fundos lastreados em títulos públicos federais

Tabela 1 - Alocação dos recursos

A DNV foi solicitada para realizar esta revisão periódica dos títulos e sua conformidade com a estrutura regulatória da empresa que rege essas atividades e seus resultados anuais.

Responsabilidades da ENGIE e da DNV

A ENGIE forneceu as informações e os dados utilizados pela DNV durante a elaboração desta análise. Nossa declaração representa uma opinião independente e visa informar a ENGIE e outras partes interessadas nos empréstimos e/ou títulos emitidos sobre se estes estão alinhados com os Princípios. Em nosso trabalho, baseamo-nos nas informações e nos fatos que nos foram apresentados pela Companhia. A DNV não se responsabiliza por nenhum aspecto dos ativos mencionados nesta opinião e não poderá ser responsabilizada caso estimativas, constatações, opiniões ou conclusões estejam incorretas. Portanto, a DNV não será responsabilizada caso qualquer informação ou dado fornecido pela administração da ENGIE e utilizado como base para esta avaliação esteja incorreto ou incompleto.

Base da Opinião da DNV

Adaptamos nossa metodologia de avaliação para criar o Protocolo de Avaliação de Elegibilidade específico para a ENGIE (doravante denominado "Protocolo"). Nosso Protocolo inclui um conjunto de critérios adequados que podem ser usados para fundamentar o parecer da DNV.

Conforme nosso Protocolo, os critérios pelos quais o Título Verde e a alocação dos recursos foram avaliadas estão agrupados em quatro componentes principais:

1. **Uso de recursos;**
2. **Processo de avaliação e seleção;**
3. **Gestão dos recursos; e**
4. **Reporte.**

Não há garantia alguma quanto ao desempenho financeiro dos instrumentos emitidos por meio da Estrutura, ao valor de quaisquer investimentos ou aos benefícios ambientais de longo prazo da transação. Nosso objetivo foi fornecer uma avaliação de que os Títulos atenderam aos critérios estabelecidos.

Trabalho realizado

Nosso trabalho consistiu em uma revisão de alto nível das informações disponíveis, partindo do pressuposto de que essas informações nos foram fornecidas pela Companhia de boa-fé. Não realizamos auditoria ou outros testes para verificar a veracidade das informações que nos foram fornecidas. O trabalho realizado para formar nossa opinião incluiu:

- Criação de um Protocolo, adaptado à finalidade da avaliação, conforme descrito acima;
- Avaliação das provas documentais fornecidas pela ENGIE sobre os títulos, complementados por pesquisa documental de alto nível. Essas verificações referem-se às melhores práticas e metodologias padrão de avaliação atuais;
- Revisão dos materiais publicados no site da ENGIE;
- Discussões com a administração da ENGIE juntamente com a revisão da documentação e das evidências relevantes relacionadas aos critérios do Protocolo;
- Documentação das conclusões relativas a cada elemento dos critérios;
- Revisão dos projetos e ativos indicados, conforme descrito no Anexo 2, na data desta Verificação Periódica.

Nossa opinião, detalhada abaixo, é um resumo dessas conclusões.

CONCLUSÕES E OPINIÃO DA DNV

As conclusões da DNV sobre o alinhamento com os princípios estão listadas abaixo:

1. Uso dos Recursos

A DNV confirma que o objetivo desta avaliação externa é fornecer uma opinião sobre a alocação dos recursos referentes à 15ª Emissão de Debêntures da ENGIE, no montante total de R$ 2,2 bilhões enquadrados como Título Verde (Green Bond), bem como avaliar o alinhamento das iniciativas financiadas com o Green Finance Framework da ENGIE. A operação, realizada em junho de 2025, possui prazo de vencimento de 10 anos, e os recursos captados foram destinados ao financiamento de iniciativas com benefícios ambientais e climáticos positivos. Os projetos elegíveis estão relacionados às categorias de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, transmissão de energia elétrica e eficiência energética. Conforme já mencionado acima, até o final de 2025 parte dos R$ 2,2 bilhões captados pela Companhia, já foram aplicados nos projetos elegíveis, sendo que o restante será aplicado até o fim do ciclo de Capex desses projetos elegíveis.

A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Projeto Elegível apresentadas são as seguintes:

Categorias de Projetos Verdes Elegíveis
• Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; • Transmissão de energia elétrica; • Eficiência energética.

A DNV considera que os projetos elegíveis declarados geraram resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia mais justa e de baixo carbono.

2. Processo de avaliação e seleção de projetos

A Companhia descreveu na seção "Seleção e Avaliação de Projetos" no Framework critérios de elegibilidade para cada tipo de projeto verde a ser coberto pela seção "Uso dos Recursos" do Framework. A Companhia confirmou que existe um processo de avaliação e seleção dos projetos elegíveis. Esta avaliação é supervisionada por representantes da Gerência Financeira, envolvendo as equipes de Sustentabilidade e Meio Ambiente, entre outras áreas responsáveis, onde é avaliada a elegibilidade dos potenciais projetos frente aos critérios estabelecidos para as categorias elegíveis. Com base nas evidências analisadas e nas informações presentes no Framework da Companhia, através de sua estratégia de sustentabilidade e estratégia climática, podemos confirmar que a ENGIE assumiu o compromisso de melhorar seu desempenho de sustentabilidade em todas as suas operações. A DNV conclui que, com base nas informações fornecidas, o objetivo do Framework se alinha com a abordagem da ENGIE para gerenciar a sustentabilidade e apoia o desenvolvimento sustentável do setor. Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento. A DNV conclui que o Framework descreve adequadamente o processo de avaliação e seleção de projetos elegíveis.

3. Gestão dos Recursos

O Framework estabelece que "A ENGIE adotará práticas de governança corporativa sólidas para assegurar que a gestão dos recursos esteja alinhada com os mais altos padrões éticos e de responsabilidade empresarial. No período entre o recebimento dos recursos e a aplicação destes recursos nos projetos propostos, a ENGIE mantém os recursos alocados em aplicações em Títulos Públicos Federais e/ou lastreadas em Títulos Públicos Federais". Os recursos líquidos captados, ou seu montante equivalente, serão alocados em projetos das Categorias Elegíveis conforme definido no tópico "Uso dos Recursos",

Tabela 1 do Framework da Companhia. No caso em que algum projeto deixe de ser elegível, a Companhia se compromete em realocar os recursos em projetos elegíveis em até 12 meses. Da mesma forma, a Companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro de projeto para mais de uma captação ativa simultaneamente, evitando a dupla contagem de lastro. Exceto na hipótese de o valor total da referida emissão, conjuntamente com o valor das emissões anteriores, representar valor igual ou inferior ao valor do Capex alocado nos respectivos Projetos Elegíveis. Até que haja a alocação total dos recursos líquidos disponíveis, estes deverão ser mantidos em caixa, equivalentes de caixa ou em investimentos, conforme as políticas que regem as aplicações financeiras da ENGIE. Além disso, a Companhia poderá de forma temporária alocar recursos em investimentos não descritos nesse Framework, desde que não sejam de alto impacto socioambiental e não estejam listados entre os critérios de exclusão descritos na seção "Uso dos Recursos" do Framework. Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 3 deste documento. A DNV conclui que o Framework delineia um processo apropriado para o rastreamento de fundos de investimento que é atestado por um processo interno formal. A DNV analisou as evidências apresentadas e pôde confirmar que os recursos provenientes dos títulos verdes são gerenciados adequadamente.

4. Relatórios

As informações sobre a alocação dos recursos nos projetos e os indicadores de impacto ambiental serão divulgados anualmente pela Companhia por meio do "Relatório Anual", que poderá ser incluído no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da Companhia.

Em consideração ao CTFH:

1. Estratégia e governança de transição climática do emissor: A governança da ENGIE é estruturada para garantir que as questões relacionadas ao clima e à natureza sejam monitoradas e supervisionadas de forma eficaz em todos os níveis organizacionais, até o Conselho de Administração. Essa estrutura integrada reflete o compromisso da Companhia com a incorporação da sustentabilidade em sua governança, assegurando que políticas e ações sejam conduzidas de forma alinhada aos objetivos corporativos e às demandas ambientais, o que assegura a execução de ações alinhadas com a estratégia climática do emissor. A DNV também conclui que a estratégia de transição identificada na trajetória de descarbonização da ENGIE contribui para os ODS e leva em conta a transição para uma economia de baixo carbono.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

2. Materialidade e incorporação do tema ambiental no modelo de negócios: A DNV confirmou que a estratégia climática da ENGIE é parte integrante dos temas materiais, por meio de uma atuação transversal. A ENGIE também estabeleceu compromissos, em linha com o avanço estratégico do tema dentro da Companhia. Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

3. Estratégia de transição climática com base científica, incluindo metas e projetos alinhados a esses objetivos: A estratégia climática da Companhia faz referência a metas e caminhos de transição com base científica.

A ENGIE tem o compromisso de contribuir para o processo de descarbonização da economia global e evitar que a temperatura média do planeta aumente mais do que 1,5 ºC, conforme o Acordo de Paris. Para isso, foram estabelecidas metas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa ("GEE") diretas (escopo 1) e indiretas, decorrentes da aquisição de energia elétrica e perdas nas linhas de transmissão (escopo 2) e de outras atividades na cadeia de valor (escopo 3). Além disso, a Companhia tem a adaptação às mudanças climáticas como um dos temas de grande relevância da sua estratégia de sustentabilidade.

Para consolidação da estratégia climática, a gestão de riscos e o acompanhamento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE criou uma plataforma de governança - Jornada pelo Clima - estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. A partir de um diagnóstico de emissões de GEE, que abrange tanto as operações diretas da Companhia quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram assumidas metas

de redução da intensidade de emissões para 2025 e 2030. Destaca-se que a meta prevista para 2025 já foi alcançada, com uma redução de 86% na intensidade de emissões em comparação a 2021, ano-base. Para 2030, a Companhia assumiu o compromisso de reduzir a intensidade de emissões em 56% em relação ao mesmo ano-base.

Os compromissos incluem:

	Meta
Gestão	Engajar 100% dos principais fornecedores ofensores do escopo 3 a definirem metas alinhadas a ciência até 2030.
	Realização de 02 treinamentos anuais (aplicáveis para colaboradores e/ou diretoria e conselho de administração) sobre mudanças climáticas.
Mitigação	Reduzir a intensidade emissões de GEE (escopo 1,2 e 3) em 30% até 2025 e 56% até 2030.
	Ampliar a geração de energia renovável em 3,8GW até 2030.
Adaptação	Ter 100% dos ativos cobertos por planos de adaptação climática até 2030.

Maiores detalhamentos estão contidos no Anexo 4 deste documento.

4. Transparência na implementação: A DNV concluiu que a estratégia de investimentos e implantação em relação à estratégia de transição da ENGIE inclui investimentos feitos até o momento e investimentos futuros. A DNV também revisou a Estratégia ESG da Companhia e confirmou que a execução é transparente e que a justificativa para a execução foi bem explicada em seu Framework.

Com base nos procedimentos de asseguração limitada conduzidos, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a acreditar que a operação proposta pela Companhia não atenda, em todos os aspectos relevantes, aos critérios definidos no Protocolo DNV, no Green Finance Framework da Companhia, bem como à definição declarada de Títulos/Dívidas Verdes prevista nos respectivos Princípios e Padrões (GBP/GLP/CTFH).

Por e em nome de DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil. 29 de maio de 2026

Suyla Beraldo
Suyla Beraldo (May 29, 2026 09:13:22 MDT)

Suyla Beraldo
Verificadora Líder

Mayara Oliveira
Mayara Oliveira (May 29, 2026 12:20:31 ADT)

Mayara Oliveira
Verificadora

Paulo Arias
Paulo Arias (May 29, 2026 12:22:26 ADT)

Paulo Arias
Revisor de Qualidade

ANEXO 1. CATEGORIAS DE PROJETOS ELEGÍVEIS

Projetos (Empreendimentos) Financiados

Conforme entendimento do time DNV com a Companhia, a destinação dos recursos para os projetos listados abaixo, enquadrados na Categoria de Projetos Verdes denominadas, ocorreu ou ocorrerá até a conclusão do Capex destes projetos.

<table>
<tr><th>Categorias Elegíveis</th><th>Descrição dos Projetos</th><th>Conclusões DNV</th></tr>
<tr><td>Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis</td><td>• Investimentos relacionados à construção, modernização, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de energia renovável fotovoltaica, eólica, hidroelétrica e/ou hidrogênio.</td><td rowspan="4">A metodologia de monitoramento das emissões de GEE na Companhia segue os requisitos do Programa GHG Protocol, assim como seu memorial de cálculos e base de estimativas fundamentadas na ciência, com métodos transparentes e reconhecidos praticados no mercado. A ferramenta abrange 100% das concessões e considera as emissões diretas de escopo 1, indiretas de escopo 2 (energia) e escopo 3 (cadeia de valor).

Os resultados devidamente expressos em termos de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO_2e). O inventário de GEE é anualmente verificado por empresa de auditoria independente.

Foram apresentados pela ENGIE e avaliado pela equipe da DNV documentos, contemplando parte das ações e projetos elegíveis propostos.

Os projetos de Geração de energia elétrica a partir de fontes renovável visam investir na construção, insctalação, expansão e/ou melhorias/modernização das estruturas de geração de energia renovável, apoiando a descarbonização de diferentes empresas, setores e do país.

Os projetos Transmissão de energia elétrica visam investir na construção, instalação, expansão, e melhorias/modernização, de linhas de transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para Eficiência Energética, os projetos que apoiam, direta ou indiretamente, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa. Entre eles, estão iniciativas que abrangem a otimização de usinas de fontes renováveis e linhas de transmissão de energia, o desenvolvimento de tecnologias avançadas para turbinas eólicas, sistemas de monitoramento de falhas, entre outros que tornem a infraestrutura mais resiliente aos impactos de riscos ambientais e climáticos.

Na seção “Disclaimer” do Framework da companhia, há o seguinte trecho:

Informações do Framework
Este Framework é uma declaração de intenções da ENGIE e não constitui uma</td></tr>
<tr><td>Transmissão de energia elétrica</td><td>• Investimentos relacionados à construção, modernização, desenvolvimento, aquisição ou demais despesas de capital relacionadas às instalações de linhas transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).</td></tr>
<tr><td>Eficiência Energética</td><td>• Investimentos relacionados à reforma e modernização de equipamentos de usinas eólicas, fotovoltaicas, hidroelétricas e linhas de transmissão de energia.</td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
</table>

			garantia de performance futura dos projetos financiados. A empresa se compromete a seguir as melhores práticas de mercado e a agir de boa fé na seleção e gestão dos projetos. *A ENGIE reconhece que existem riscos associados ao financiamento de projetos de sustentabilidade e se compromete a implementar medidas de mitigação adequadas. No entanto, a empresa não pode assegurar que todos os projetos atinjam os resultados esperados ou que não ocorram eventos imprevistos que afetem sua execução.*	
			Assim, a DNV considera que as categorias elegíveis dos projetos contribuem de uma forma geral para mitigar as emissões de gases de efeito estufa e com a transição para uma economia de baixo carbono.	

Categorias Verdes Elegíveis	Empreendimentos	Resultados da DNV
Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	Conjunto Eólico Santo Agostinho	DNV recebeu e analisou **evidências** tais como: Estudos de Impactos Ambientais, licenças ambientais, indicadores de visitas e educação ambiental, relatório de emissões evitadas e o inventário de Gases de Efeito Estufa - GEE.
	Conjunto Eólico Serra do Assuruá	
	Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	
	Usina Hidrelétrica Salto Osório (modernização)	
Transmissão de energia elétrica	Sistema de Transmissão Asa Branca	

ANEXO 2. PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE ELEGIBILIDADE PARA EMPRÉSTIMOS/TÍTULOS VERDES

1. Uso dos Recursos

Ref.	Critérios	Requisitos	Resultados da DNV
1a	Tipo de Título / Empréstimo	A operação deve se enquadrar em uma das seguintes categorias, conforme definido pelos Green Bond Principles: • Título Verde Padrão; • Título Verde com Colateral de Receita; • Título de Projeto Verde/ • Título de Securitização Verde.	A DNV confirma que o objetivo desta avaliação externa é fornecer uma opinião sobre a alocação dos recursos referentes à 15ª Emissão de Debêntures da ENGIE, no montante total de R$ 2,2 bilhões enquadrados como Título Verde (Green Bond), bem como avaliar o alinhamento das iniciativas financiadas com o Green Finance Framework da ENGIE. A operação, realizada em junho de 2025, possui prazo de vencimento de 10 anos, e os recursos captados foram destinados ao financiamento de iniciativas com benefícios ambientais e climáticos positivos. Os projetos elegíveis estão relacionados às categorias de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, transmissão de energia elétrica e eficiência energética. Conforme já mencionado acima, até o final de 2025 parte dos R$ 2,2 bilhões captados pela Companhia, já foram aplicados nos projetos elegíveis, sendo que o restante será aplicado até o fim do ciclo de Capex desses projetos elegíveis.
1b	Categorias de Projetos Verdes	Os fundamentos dos títulos e empréstimos verdes trazem que a utilização dos recursos do título e do empréstimo, devem ser adequadamente descritos na documentação legal do título.	A DNV revisou as evidências enviadas, e confirma que as categorias de Projeto Elegível apresentadas pela ENGIE são as seguintes: **Categorias de Projetos Verdes Elegíveis** • *Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis;* • Transmissão de energia elétrica; • Eficiência Energética.
1c	Benefícios ambientais	Todas as categorias de Projetos Verdes designadas devem proporcionar benefícios claros de sustentabilidade ambiental, os quais, sempre que viável, serão quantificados ou avaliados pela Emissora.	A DNV considera que a descrição dos projetos elegíveis declarados gerou resultados ambientalmente benéficos, contribuindo para uma economia de baixo carbono, conforme tabelas 2 e 3 abaixo. A Companhia terá o compromisso de uma vez ao ano fornecer aos seus investidores e outros públicos interessados, informações sobre os instrumentos financeiros contratados no âmbito do Framework, divulgando: (i) a alocação de recursos e (ii) os indicadores de impacto associados, individualmente para cada instrumento de transição realizado. Maiores detalhes estão no Anexo I deste Relatório.

2. Processo de seleção e avaliação de projetos

Projeto	Status (em 31/12/2025)	Emissões evitadas em 2025 (tCO2e)	Educação ambiental/ Programa Conexão (nº de pessoas)	Impactos positivos do projeto	Iniciativas Ambientais e Sociais
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Operacional	58.269	234	1. Geração de emprego, renda e oportunidades de negócios. 2. Arrecadação de tributos. 3. Cooperação com as comunidades – apoio a projetos socioambientais. 4. Melhoria de infraestrutura local – acessos, sistemas de saneamento e equipamentos públicos de saúde, educação e segurança. 5. Geração de energia renovável. 6. Gestão ambiental efetiva – mitigação de impactos e promoção da conservação.	• Destaques em investimentos sociais – vide pág. 109 do Relatório de Sustentabilidade 2025 ("RS")[1]. • Ações sociais na fase de implantação – vide pág. 118 do RS. • Comunidades quilombolas e indígenas – vide pág. 120 do RS. • Segurança de barragens de hidrelétricas e coordenação comunitária – vide pág. 122 do RS.
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	Operacional	142.004	622		
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	Em implantação (12 parques em testes, 4 operacionais)	52.653	4.356		
Usina Hidrelétrica Salto Osório (modernização)	Operacional	229.073	3.435		

Tabela 2 – Benefícios ambientais.

[1] https://www.engie.com.br/wp-content/uploads/2026/04/ENGIE_RS2025_PT.pdf

Projeto	Status (em 31/12/2025)	Conectividade de fontes	Impactos positivos do projeto	Iniciativas Ambientais e Sociais
Sistema de Transmissão Asa Branca 500 kV, circuito simples	Em implantação	O sistema funciona como um "corredor" para a energia gerada por complexos eólicos e solares no interior da Bahia, permitindo que essa eletricidade chegue aos estados de MG e ES – além de gerar maior redundância e conectividade ao sistema como um todo.	Reforço ao Sistema Interligado Nacional, ampliando a capacidade de escoamento de energia renovável entre regiões estratégicas.	1. Apoio ao Saneamento e Abastecimento de Água. 2. Apoio ao esporte e bem-estar. 3. Patrocínio do 3º Encontro de Observação de Aves da Bahia. 4. Doação de cestas básicas. 5. 5. 752 pessoas engajadas no ano em programas de educação ambiental.

Tabela 3 - Benefícios ambientais de 2025.

Ref.	Critérios	Requisitos	Resultados da DNV
2a	Processo de decisão de investimento	O emissor de um título verde deve descrever o processo de tomada de decisão que segue para determinar a elegibilidade de projetos que utilizam os recursos do título verde. Isso inclui, entre outros: • Os objetivos ambientais dos Projetos Verdes elegíveis; • O processo pelo qual o emissor determina como os projetos se enquadram nas categorias elegíveis de Projetos Verdes; e • Informações complementares sobre os processos pelos quais o emissor identifica e gere os riscos ambientais e sociais percebidos associados ao(s) projeto(s) em questão.	No Framework, a Companhia definiu que os investimentos poderão ser considerados elegíveis quando desembolsados em até 48 meses – será ampliado para 60 meses a partir de fevereiro de 2027 – anteriores à data de captação do Instrumento de Transição, em conformidade com o prazo máximo permitido pela Lei nº 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801/2024, bem como para investimentos futuros. O Framework também contempla as exceções aplicáveis a refinanciamentos de dívidas verdes certificadas e a emissões realizadas sob o mesmo marco legal, observadas as eventuais ampliações de prazo previstas na legislação aplicável. A DNV considera adequado aos padrões atuais de mercado. Além disso, a companhia apresentou as evidências do status atual dos projetos dos empreendimentos, conforme detalhado no Anexo I.

2b	Estrutura Ambiental e de Governança do Emissor	Os emissores também são incentivados a: • Posicione as informações relevantes dentro do contexto dos objetivos gerais, da estratégia, da política e/ou dos processos do emissor relacionados à sustentabilidade ambiental. • Forneça informações, se relevantes, sobre o alinhamento dos projetos com taxonomias oficiais ou de mercado, bem como os critérios de elegibilidade relacionados. • Tenha um processo estabelecido para identificar medidas de mitigação dos riscos materiais conhecidos de impactos ambientais e/ou sociais negativos decorrentes do(s) projeto(s) em questão.	A ENGIE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade com o objetivo de compartilhar com seus públicos de relacionamento os resultados da gestão ESG da companhia. Todo o processo de relato envolve o mais alto órgão de governança e a alta liderança por meio do comitê de sustentabilidade. O relatório é verificado por empresa de auditoria independente.

3. Gestão dos Recursos

Ref.	Critérios	Requisitos	Resultados da DNV
3a	Procedimento de rastreamento	Os recursos líquidos dos Títulos Verdes devem ser rastreados pelo Emissor de maneira apropriada e atestados por um processo interno formal que será vinculado às operações de investimento do Emissor em Projetos Verdes.	O Framework da ENGIE, mostra como a Companhia planeja acompanhar a alocação dos recursos:Informações do Framework ENGIE A transparência é um princípio fundamental na gestão dos recursos, e a ENGIE mantém o compromisso de divulgar informações sobre a alocação dos recursos e o progresso dos projetos, permitindo que os stakeholders acompanhem e avaliem o impacto das iniciativas financiadas. Além disso, a ENGIE adotará práticas de governança corporativa sólidas para assegurar que a gestão dos recursos esteja alinhada com os mais altos padrões éticos e de responsabilidade empresarial. No período entre o recebimento dos recursos e a aplicação destes recursos nos projetos propostos, a ENGIE mantém os

			recursos alocados em aplicações em Títulos Públicos Federais e/ou lastreadas em Títulos Públicos Federais. A DNV conclui que o Framework delineia um processo apropriado para o rastreamento de fundos que é atestado por um processo interno formal onde a ENGIE se compromete a rastrear o uso dos recursos de forma apropriada. Para a alocação de recursos em 2025, a empresa apresentou ao time DNV uma planilha interna detalhada, prints de notas bancárias e demonstrações financeiras contendo a destinação das despesas relativas a 15ª Emissão de Debêntures da ENGIE (até 31/12/2025).
3b	Procedimentos de rastreamento	Enquanto os títulos ou empréstimos verdes estiverem com saldo em aberto a ser utilizado, o saldo dos recursos monitorados deverá ser reduzido periodicamente por valores correspondentes a investimentos verdes elegíveis ou desembolsos de empréstimos realizados durante esse período.	Conforme demonstrado pela ENGIE, os recursos foram/serão utilizados em caráter de reembolso e/ou gastos futuros, e serão rastreados conforme descrito no item 3a deste documento. A DNV conclui que há um processo claro em vigor para o rastreamento do saldo dos recursos que contabiliza quaisquer desembolsos.
3c	Reservas Temporárias	Enquanto aguarda tais aplicações dos investimentos nos Projetos Verdes elegíveis, o Emissor deverá informar aos investidores os tipos de instrumentos de investimento temporários pretendidos para o saldo de recursos não alocados.	Framework estabelece a forma de gerenciamento de alocações temporárias e/ou caso algum projeto deixe de ser estabelecido, conforme planilha de elegibilidade. A ENGIE se compromete a divulgar anualmente o andamento dos projetos financiados pelo Framework até a completa alocação dos recursos ou vencimento da dívida verde, quando aplicável. Os reportes poderão incluir informações sobre os projetos financiados, indicadores de desempenho, impactos gerados e percentual de financiamento e refinanciamento, seguindo as melhores práticas de sustentabilidade e com acesso público às informações.

4. Relatórios

Ref.	Critérios	Requisitos	Resultados da DNV
4a	Relatórios periódicos	• Os emissores devem disponibilizar e manter prontamente acessíveis informações atualizadas sobre a utilização dos recursos a serem renovados anualmente até a alocação total dos recursos, e em tempo hábil em caso de desenvolvimentos relevantes. • O relatório anual deve incluir uma lista dos projetos para os quais foram alocados os recursos dos TÍTULOS VERDES, bem como uma breve descrição dos projetos e seu impacto esperado. • Nos casos em que acordos de confidencialidade, considerações de concorrência ou muitos projetos subjacentes limitem a quantidade de detalhes que podem ser disponibilizados, o GBP recomenda que as informações sejam apresentadas em termos genéricos ou com base em um portfólio agregado (por exemplo, percentual alocado a determinadas categorias de projetos).	A DNV confirma, conforme análise do Framework que por meio de um relatório anual, a companhia compromete-se a fornecer aos seus investidores e outros públicos interessados, informações sobre os instrumentos financeiros contratados no âmbito deste Framework, divulgando: (i) a alocação de recursos e (ii) os indicadores de impacto associados, individualmente para cada instrumento de transição realizado, ou consolidado caso os instrumentos sejam lastreados no mesmo projeto. A DNV entende como adequada a divulgação, no mínimo uma vez ao ano dos relatórios mencionados e ressalta a importância da verificação externa de tais documentos. O Reporte Anual incluirá os respectivos Indicadores Financeiros e de Alocação: Com relação à alocação de recursos, serão reportados: (i) Captações de dívidas realizadas com base neste Framework, incluindo suas principais características (montante, vencimento, contraparte e objeto); (ii) descrição do Projeto Elegível; (iii) os montantes alocados em cada Categoria Elegível dentro do Capex total do Projeto Elegível; (iv) o percentual de recursos alocados das captações x valor total dos financiamentos do Projeto Elegível; (v) alocação temporária dos recursos ainda não alocados aos Projetos elegíveis; (vi) a proporção de reembolso x gastos futuros. Com relação aos Indicadores de Impacto, serão reportados: (i) um ou mais indicadores de impacto entre os descritos na Tabela 2 presente no Framework, em linha com o ICMA Harmonized Framework for Impact Reporting de 2026, incluindo metodologia de cálculo (se aplicável). Para a alocação de recursos de 2025, a empresa apresentou ao time DNV uma planilha interna detalhada, contendo a Destinação das Despesas relativas a 15ª Emissão de Debêntures da ENGIE (até 31/12/2025), conforme publicado em seu relatório anual de sustentabilidade.

5. SOBRE A(S) FUNÇÃO(ÕES) DOS PROVEDORES DE REVISÃO, CONFORME DEFINIDO PELO GBP/GLP

1. **Opinião de segunda parte:** Uma instituição com experiência ambiental, independente do emissor, pode emitir uma Opinião de Segunda Parte (SPO). A instituição deve ser independente do consultor do emissor para seu Green Bond/Loan Framework, ou procedimentos adequados, como barreiras de informação, devem ter sido implementados na instituição para garantir a independência da Opinião de Segunda Parte. Normalmente, o parecer de segunda parte envolve uma avaliação do alinhamento com os Green/Social Bond/Loan Principles. Em particular, pode incluir uma avaliação dos objetivos gerais, da estratégia, da política e/ou dos processos do emissor relacionados à sustentabilidade ambiental e uma avaliação das características ambientais dos tipos de projetos destinados ao Uso dos Recursos.

2. **Verificação:** Um mutuário/emissor pode obter uma verificação independente em relação a um conjunto designado de critérios, normalmente relacionados a processos comerciais e/ou critérios ambientais. A verificação pode se concentrar no alinhamento com padrões internos ou externos ou em declarações feitas pelo emissor. Além disso, a avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser denominada verificação e fazer referência a critérios externos. Garantia ou atestado com relação ao método de rastreamento interno de um emissor para uso de recursos, alocação de fundos de recursos de Green/Social Bond/Loan, declaração de impacto ambiental ou alinhamento de relatórios com o GBP/GLP também podem ser chamados de verificação.

3. **Certificação:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green/Social Bond/Loan ou Green/Social Bond/Loan Framework associado ou Uso de Recursos certificado em relação a um padrão ou rótulo verde externo reconhecido. Um padrão ou rótulo define critérios específicos, e o alinhamento com tais critérios é normalmente testado por terceiros qualificados e credenciados, que podem verificar a consistência com os critérios de certificação.

4. **Scoring/Rating:** Um mutuário/emissor pode ter seu Green Bond/Loan ou sua Green Bond/Loan Framework associada, ou um recurso importante, como o Uso de Recursos, avaliado por terceiros qualificados, como provedores de pesquisa especializada ou agências de classificação, de acordo com uma metodologia de pontuação/classificação estabelecida. O resultado pode incluir um foco em dados de desempenho ambiental, o processo relativo ao GLP/GBP ou outra referência, como um cenário de mudança climática de 2 graus. Essa pontuação/classificação é diferente das classificações de crédito, que podem, no entanto, refletir riscos ambientais relevantes.

Sobre a DNV

Guiados pelo nosso propósito de proteger vidas, bens e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações avancem na segurança e sustentabilidade de seus negócios. Combinando expertise técnica e operacional de ponta, metodologia de risco e conhecimento profundo do setor, capacitamos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa para fornecer aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica de futuro. Com origens que remontam a 1864, nosso alcance hoje é global. Operando em mais de 100 países, nossos 16.000 profissionais dedicam-se a ajudar os clientes a tornar o mundo mais seguro, inteligente e sustentável. Todos os direitos reservados.

© DNV 2026

SPO Pós Emissão - Engie V2

Final Audit Report 2026-05-29

Created:	2026-05-29
By:	Gabriel Hespanhol (Gabriel.Hespanhol@dnv.com)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAc6h53wLRhEKZ6Mgl6Wp7bGR-9imhZ46G

"SPO Pós Emissão - Engie V2" History

Document created by Gabriel Hespanhol (Gabriel.Hespanhol@dnv.com)
2026-05-29 - 3:10:57 PM GMT- IP address: 170.85.20.89

Document emailed to mayara.oliveira@dnv.com for signature
2026-05-29 - 3:12:36 PM GMT

Document emailed to suyla.beraldo@dnv.com for signature
2026-05-29 - 3:12:36 PM GMT

Document emailed to Paulo Arias (paulo.arias@dnv.com) for signature
2026-05-29 - 3:12:37 PM GMT

Email viewed by suyla.beraldo@dnv.com
2026-05-29 - 3:12:49 PM GMT- IP address: 190.14.140.190

Signer suyla.beraldo@dnv.com entered name at signing as Suyla Beraldo
2026-05-29 - 3:13:20 PM GMT- IP address: 190.14.140.190

Document e-signed by Suyla Beraldo (suyla.beraldo@dnv.com)
Signature Date: 2026-05-29 - 3:13:22 PM GMT - Time Source: server- IP address: 190.14.140.190 - Signature Appearance Selected: MOBILE_TYPE

Email viewed by mayara.oliveira@dnv.com
2026-05-29 - 3:19:48 PM GMT- IP address: 179.98.174.10

Email viewed by Paulo Arias (paulo.arias@dnv.com)
2026-05-29 - 3:20:20 PM GMT- IP address: 52.102.16.181

Signer mayara.oliveira@dnv.com entered name at signing as Mayara Oliveira
2026-05-29 - 3:20:29 PM GMT- IP address: 179.98.174.10

DNV
Powered by Adobe Acrobat Sign

Document e-signed by Mayara Oliveira (mayara.oliveira@dnv.com)

Signature Date: 2026-05-29 - 3:20:31 PM GMT - Time Source: server- IP address: 179.98.174.10 - Signature Appearance Selected: MOBILE_TYPE

Document e-signed by Paulo Arias (paulo.arias@dnv.com)

Signature Date: 2026-05-29 - 3:22:26 PM GMT - Time Source: server- IP address: 189.7.87.120 - Signature Appearance Selected: TYPE

Agreement completed.

2026-05-29 - 3:22:26 PM GMT

DNV

Powered by
Adobe
Acrobat Sign